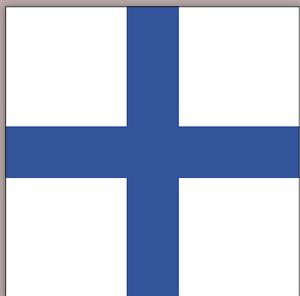
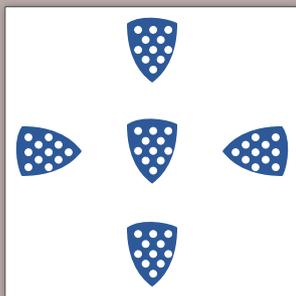


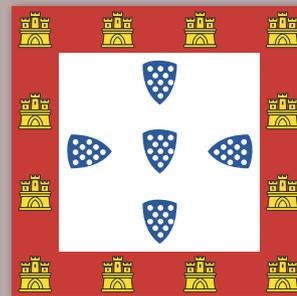
As principais bandeiras de Portugal



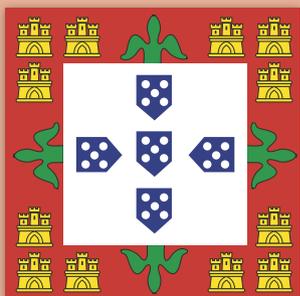
D. Afonso Henriques



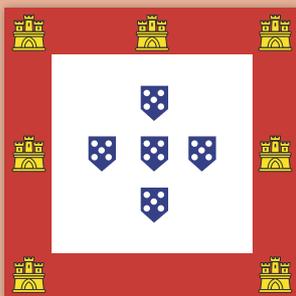
D. Sancho I a D. Sancho II



D. Afonso III a D. Fernando



D. João I a D. Afonso V



D. João II



D. Manuel a D. João III



D. Sebastião a D. Filipe III



D. João IV a D. Maria
D. Pedro IV a D. Miguel



D. João VI a 1830



1830 a 1910



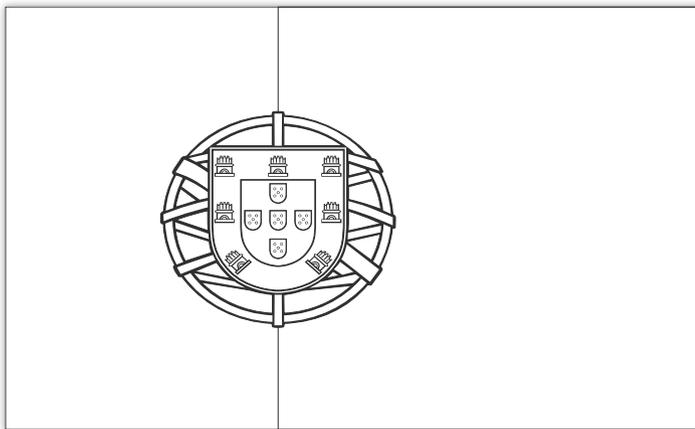
1910 - ?

- Primeira dinastia
- Segunda e terceira dinastias
- Quarta dinastia
- República

1 Selecciona a opção que responde a cada uma das questões colocadas.

- A bandeira portuguesa, a partir de D. Afonso III, passou a incluir dois elementos que se mantiveram ao longo dos tempos. Identifica-os.
a) Esfera armilar e escudos. b) Castelos e quinas. c) Escudo e flores-de-lis.
- A bandeira portuguesa, a partir de 1910, deixou de ter uma coroa porque:
a) O rei perdeu alguns dos seus poderes.
b) A Monarquia foi substituída pela República.
c) O rei morreu.

2 Pinta a atual bandeira de Portugal.



Resumo

A bandeira de um país simboliza o seu povo e a sua história. Ao longo do tempo, esse símbolo nacional foi sofrendo alterações, em virtude dos diversos acontecimentos históricos que marcaram o país.

Os acontecimentos históricos que mais marcaram a alteração das bandeiras portuguesas foram a luta contra os Muçulmanos e a conquista das praças e dos respetivos castelos que eles dominavam. Por essa razão, a partir do reinado de D. Afonso III, os castelos começaram a figurar na bandeira portuguesa. A essa mesma bandeira acrescentaram-se as flores-de-lis, símbolo da Ordem de Avis, com a subida ao trono de D. João I, Mestre de Avis.

Com a elevação do Brasil a reino, em 1815 a bandeira sofreu uma nova alteração, passando a incluir a esfera armilar, remetendo para as descobertas marítimas portuguesas, aspeto que desaparece em 1822 com a independência daquele território.

A última alteração durante a Monarquia ocorreu com a implantação do liberalismo, passando a bandeira a ostentar as cores azul e branca, adotadas pelos liberais.

Por último, a mudança de regime, em 1910, com a Implantação da República, trouxe a última alteração, mudando-se as cores e os símbolos, de forma a eliminar qualquer elemento alusivo à Monarquia.